

EFEITO DO AUTOPARAPSIQUISMO LÚCIDO NA INFÂNCIA (INFANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do autoparapsiquismo lúcido na infância* é a consequência do ato de a conscin promover a vivência natural, desreprimida e autoconsciente da autoparaperceptibilidade na fase puerícia de autodesenvolvimento, favorecendo a superação gradual do restringimento consciencial enquanto fator profilático ante as pressões instintivas e imaturidades do porão consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *efeito* decorre do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psiquismo* tem origem no idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O termo *lúcido* origina-se do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu no Século XVI. A palavra *infância* decorre igualmente do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; menino; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, e de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 1. Resultante da paraperceptibilidade lúcida do infante. 2. Decorrência do autoparapsiquismo sadio na impubescência. 3. Repercussão do parapsíquico lúcido na fase impúbere.

Antonimologia: 1. Causa do autoparapsiquismo lúcido da criança. 2. Infância trancada. 3. Infância mediúcnica.

Estrangeirismologia: a *open mind* das parapercepções; o *background* de retroexperiências parapsíquicas.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento paraperceptiológico precoce.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Infância: sensibilidade aflorada. Criança revela bastidores. Criança parapsíquica inspira. Criança naturaliza parafenômenos.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões coloquiais ou populares relativas ao tema: a criança que *vive com a cabeça no mundo da lua*; o infante *viajando na batatinha*; o ato de *conversar com as paredes*; a brincadeira com o *gasparzinho*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Bem-nascidos.** Os bem-nascidos parapsíquicos, filhos da **Autoparagenética Evoluída**, não devem compor uma aristocracia intelectual. Urge desenvolverem as *tarefas evolutivas do esclarecimento* (tares)”.

2. “**Parapsiquismo.** Os **indícios do parapsiquismo** ocorrem em qualquer idade biológica da conscin, contudo, a manifestação lúcida depende do nível evolutivo da consciência”.

3. “**Tendências.** As duas melhores **tendências** do perfil da *criança* são o estudo e o parapsiquismo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal in-xenológico; o holopensene pessoal da ideação inata; o holopensene pessoal da energossomaticidade; o holopensene pessoal da precocidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; o alinhamento com o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); a afinização pensênica com os amparadores; o abertismo pensênico às pararealidades.

Fatologia: a curiosidade da criança quanto ao parapsiquismo; a dificuldade do infante em extrair o conteúdo do fenômeno; a diferenciação entre percepção e interpretação; as formas de educar direcionando as potencialidades parapsíquicas na criança; a ausência de educação parapsíquica na Socin; a falta de apoio familiar devido ao ignorantismo paraperceptiológico; a redução das repressões geradas pela mesologia; a desdramatização dos relatos da criança; a valorização da singularidade parapsíquica; a alfabetização parapsíquica do infante; o esclarecimento aos pais; a profilaxia da estigmatização da criança parapsíquica; o aporte à criança no desenvolvimento parapsíquico; a vivência da empatia; o acesso às ideias inatas; a disponibilidade para assistir; os desenhos na primeira infância enquanto fonte de informação; a parassegurança enquanto ponto-chave no aporte ao infante; a conscientização da criança quanto aos próprios trafores; a assistência prestada repercutindo positivamente em outras consciências em torno do assistido; a valorização dos trafores perceptivos da criança; a minimização da manifestação do porão consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV); a paragenética sobrepondo-se à genética no despertar parapsíquico precoce; as paraocorrências parapsíquicas sutis manifestadas no cotidiano do infante; o afloramento das condições parapsíquicas inatas; o desenvolvimento do parapsiquismo em múltiplas retrovidas enquanto mérito pessoal; o descortino da realidade multidimensional; a espontaneidade da autexpressão parapsíquica infantil; a ampliação gradual da autolucidez multidimensional; a desdramatização parapsíquica aprendida; a insegurança parapsíquica sendo superada com precocidade orientada; a soltura energossomática facilitada; a singularidade parapsíquica sendo valorizada; o megatrafor parapsíquico em qualificação por meio de uso cosmoético; os fenômenos parapsíquicos vivenciados com naturalidade; as parapercepções em escrita ou desenho de rotina; a leitura paraperceptiva facilitada das pessoas; a projetabilidade lúcida (PL) contribuindo com a recuperação de cons; o acoplamento energético natural; a doação energética interassistencial; a parapreceptoria contínua auxiliando nas escolhas; as vivências parapsíquicas sob a autocrítica em desenvolvimento sadio; a profilaxia das ressacas energéticas; as experiências de extrapolações parapsíquicas; o equilíbrio energético e emocional; o acolhimento das parapercepções com autoconfiança; a identificação intuitiva de ambientes energeticamente saudáveis ou patológicos; a percepção da energosfera de pessoas, ambientes e objetos; a comunicação interdimensional fluida; as habilidades parapsíquicas pessoais sendo identificadas; a desassim exigindo orientação; o mapeamento da parapercepção de consciexes; o uso sadio e aprendido das energias imanentes (EIs); a maturidade parapsíquica sendo conquistada paulatinamente; as práticas bioenergéticas e parapsíquicas sob estímulo da preceptoria; os acoplamentos energéticos com pré-humanos e plantas promovendo a homeostase holossomática; a busca da maturidade parapsíquica a partir da inversão existencial (invéxis).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissivo recente–vivências parapsíquicas precoces*; o *sinergismo talentos inatos–especialidade proexológica*; o *sinergismo superação do porão consciencial–qualificação autoparapsíquica*; o *sinergismo bagagem experiencial atual–bagagem experiencial seriexológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às vivências parapsíquicas desde a infância; o *princípio de o parapsiquismo ser inerente a todo ser humano*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio do autodatismo ininterrupto*; o *princípio “isto não é para mim”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de condutas familiares*.

Teoriologia: a *teoria da ressoma*; a *teoria e prática do parapsiquismo*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as diferentes *técnicas energéticas* adaptadas às crianças; a *técnica da invéxis*; a *técnica do inventário parapsíquico da infância*.

Voluntariologia: o *voluntariado especializado na tares* aplicado à infância; o *voluntariado na Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia* (EVOLUCIN).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do autoparapsiquismo lúcido na infância*; o *efeito do exemplarismo infantil*; o *efeito da preceptoria auxiliando no desenvolvimento parapsíquico da criança*; os *efeitos da criança sozinha intrafisicamente e acompanhada extrafisicamente*; o *efeito exponencial do desenvolvimento parapsíquico a partir da infância*.

Neossinapsologia: as *neossinapses constantes na infância*; as *neossinapses intermissivas facilitadoras da compreensão do parapsiquismo*; a *consolidação das neossinapses parapsíquicas decorrentes da recuperação de cons.*

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo*; o *favorecimento do ciclo do amadurecimento infantil*; o *ciclo ininterrupto das aprendizagens parapsíquicas*.

Enumerologia: a *criança parapsíquica sensitiva*; a *criança parapsíquica clarividente*; a *criança parapsíquica projetora*; a *criança parapsíquica ectoplásmica*; a *criança parapsíquica desassediadora*; a *criança parapsíquica interassistencial*; a *criança parapsíquica lúcida*.

Binomiologia: o *binômio recuperação de cons–autodiscernimento*; o *binômio forma–conteúdo*; o *binômio fato–parafato*; o *binômio educação infantil–educação parapsíquica*; o *binômio alfabetização autoparapsíquica–inteligência evolutiva (IE)*; o *binômio autoparapsiquismo sutil–autoparapsiquismo útil*.

Interaciologia: a *interação criança–família–escola*.

Crescendologia: o *crescendo parapsiquismo ritualístico–parapsiquismo assistencial*; o *crescendo misticismo–cientificidade*; o *crescendo vaidade parapsíquica–assistência anônima*; o *crescendo das aprendizagens parafenomênicas no decorrer do desenvolvimento da criança*; o *crescendo insensibilidade parapsíquica–despertamento autoparapsíquico*; o *crescendo contínuo da autoparaperceptibilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autoparapsiquismo–parafenômeno–interpretação*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo parapsiquismo ativo–parapsiquismo passivo*; o *antagonismo autoparapsiquismo precoce sadio / autoparapsiquismo prematuro doentio*; o *antagonismo trafor parapsíquico / trafor parapsíquico*; o *antagonismo médium / parapsiquista lúcido*; o *antagonismo porão consciencial / aquisição da maturidade*; o *antagonismo enfoque na essência do parafenômeno / enfoque na moldura do parafenômeno*; o *antagonismo minimização do autoparapsiquismo / valorização do autoparapsiquismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da infância madura*; o *paradoxo das dificuldades recíprocas*; o *paradoxo de o desenvolvimento parapsíquico ser individual, mas ocorrer na interação grupal*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada desde a fase infantil*; a *lei de os pais assistirem aos filhos*.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *comunicofilia*; a *experimentofilia*; a *projeciofilia*; a *energo-filia*; a *interassistenciofilia*; a *descrenciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da espectrofobia*; a *erradicação da extrafisicofobia*; a *superação do medo de não ser aceito no grupo*.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do oráculo*.

Maniologia: a *mania de subestimar o parapsiquismo da criança*; a *mania de considerar a parapercepção como sendo imaginação*; a *mania de ignorar os alertas da multidimensionalidade*.

Mitologia: o *mito do autoparapsiquismo recebido sem autesforço*; o *mito de o infante ser tábula rasa*; o *mito de a criança não ter capacidade de entender fatos e parafatos*; a *desmitificação dos parafenômenos*; o *mito do talento enquanto dom*.

Interdisciplinologia: a *Infanciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parapsicologia*; a *Parafatologia*; a *Intermissiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisicologia*; a *Ressomatologia*; a *Invexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mediúnica; a conscin parapsíquica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o ex-aluno de *Curso Intermissoivo* pré-ressomático; o garoto; o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o evoluciente; o exemplarista; o inversor existencial; o projetor consciente; o conscienciólogo; o pesquisador; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o proexólogo; o reeducador; o parapercepciologista; o tenepessista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a ex-aluna de *Curso Intermissoivo* pré-ressomático; a garota; a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a evoluciente; a exemplarista; a inversora existencial; a projetora consciente; a consciencióloga; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a proexóloga; a reeducadora; a parapercepciologista; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito básico do autoparapsiquismo lúcido na infância* = a condição da conscin criança naturalmente apresentando vivências parapsíquicas e interassistenciais ocasionais, sinalizando o início da autopercepção multidimensional; *efeito avançado do autoparapsiquismo lúcido na infância* = a condição da conscin criança naturalmente apresentando vivências extrafísicas e interassistenciais recorrentes, galgando lucidez progressiva e noção sobre a tarefa existencial ou próxis pessoal.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo* desde a infância; a *cultura da valorização da infância*; a *cultura da recuperação de cons*; a *cultura intermissiva*.

Teaticologia. Em consonância com a *Autopesquisologia*, eis, em ordem lógica, 4 procedimentos de teática investigativa passíveis de serem adotados por preceptor e criança na construção do autoconhecimento parapsíquico:

1. **Registro.** Descrever e registrar as parapercepções vivenciadas em conjunto, os comportamentos e as emoções, buscando exercitar o detalhismo.
2. **Contexto.** Anotar as informações sobre o contexto intra e extrafísico antes e após a experiência, procurando reunir elementos de análise.
3. **Ponderação.** Refletir e questionar sobre os eventos registrados buscando identificar possíveis incongruências, promovendo descarte de aspectos fantasiosos ou oníricos.
4. **Investigação.** Aprofundar a pesquisa em livros e artigos comparando a recorrência entre episódios, visando o levantamento de hipóteses.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do autoparapsiquismo lúcido na infância*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Alfabetização parapsíquica da criança:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo a florado:** Autoparapercepciologia; Neutro.
05. **Calibração do parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Criança clarividente:** Infanciologia; Neutro.
07. **Criança intermissivista:** Infanciologia; Neutro.
08. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Infância:** Infanciologia; Neutro.
10. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Infante projetor:** Projeciologia; Neutro.
12. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
13. **Labilidade parapsíquica na infância:** Infanciologia; Neutro.
14. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO PARAPSÍQUICO SADIO NA ETAPA DA INFÂNCIA FAVORECE A PRECOCIDADE NA RECUPERAÇÃO DE CONS, O DIRECIONAMENTO PROEXOLÓGICO E A COMPREENSÃO DA REALIDADE MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os *efeitos sadios das vivências extrafísicas* ocorridas na própria infância? Qual o nível pessoal de precocidade parapsíquica vivenciada?

Bibliografia Específica:

1. Niemeyer, Aline; & Zolet, Lilian; *Técnicas Bioenergéticas para Crianças: Manual para Preceptores*; ilustrações Débora Klippel; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 114 p.; 32 seções; 5 caps.; 27 *E-mails*; 2 fotos; 20 ilus.; 2 microbiografia; 1 sinopse; 4 tabs.; 26 *websites*; glos. 171 termos; 6 refs.; alf.; geo.; ono.; 19x 1 x 24 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 45 a 64.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 282, 1.244 e 1.612.

3. Zolet, Lilian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 23 a 59.

A. S. M.